
CISION®
PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. "Esta é a equipa mais competitiva que Portugal alguma vez teve" - Entrevista a Paulo Jorge Pereira, Bola (A), 05/01/2021 1

2. Andebol - "Madeira SAD está no ADN da Seleção", JM, 05/01/2021 3

3. Andebol- Duarte Santos e Ricardo Fonseca no mundial, Jogo (O), 05/01/2021 4

4. Andebol- Uma Islândia que não é só Palmarsson, Jogo (O), 05/01/2021 5

5. Andebol- Árbitros de andebol no galarim mundial, Record, 05/01/2021 6

6. Andebol, Record, 05/01/2021 7

7. Andebol- Fábio confia na vitória ante a Islândia, Record, 05/01/2021 8

8. Portugal-Islândia: lusos tentam manter liderança do Grupo 4 do Europeu de andebol, Record Online, 05/01/2021 9

CISION

A BOLA

ID: 90484015

05-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 26
Cores: Cor
Área: 25,90 x 30,20 cm²
Corte: 1 de 2



Apesar dos condicionalismos na preparação, Paulo Pereira defende que a Seleção Nacional deve ser ambiciosa, sem recear estabelecer metas elevadas

D.R.

«Esta é a equipa mais competitiva que Portugal alguma vez teve»



PAULO JORGE PEREIRA

Expectativas do selecionador para o regresso de Portugal ao Mundial ● Após hiato de 18 anos sem participar, a ambição é uma medalha ● Mas amanhã é para o Euro-22 que joga com a Islândia

por
CÉLIA LOURENÇO

QUANDO a bagagem de Paulo Jorge Pereira chegar ao *check in* do aeroporto, a caminho de Reiquiavique, apenas serão pesadas roupas para quem vai viajar para o gelo da Islândia, onde a Seleção Nacional vai jogar, no próximo domingo, o segundo duelo de qualificação para o Europeu com os nórdicos - o primeiro tem lugar amanhã, às 19.30 h, em Matosinhos. A Islândia continua a fazer parte da bagagem do timoneiro luso dia 14. Aí já nas temperaturas primaveris do Egito, onde Portugal quer fazer história no Mundial no qual não marca presença há 18 anos. E essas ambições não são mensuráveis na mala do selecionador nacional...

«Bem, levo sempre bússola que a Montse me ofereceu. É para não me desorientar», começou a contar, entre risos, na animada conversa com a A BOLA, sobre o amuleto oferecido pela esposa. «Nunca levo nada de muito especial, mas nesta vão os sonhos todos de uma vida», admite o técnico sem querer baixar a fasquia a que se propôs para o Mundial, após o histórico 6.º lugar no Europeu da Noruega, Áustria e Suécia, em janeiro de 2019, antes da pandemia ter parado o mundo e mudado a preparação e a programação competitiva.

Por isso, num espaço de oito dias, Portugal vai defrontar três vezes a Islândia, para o Europeu e na estreia no Campeonato do Mundo. «Eles vão ficar cheios de nós e nós fartos deles também. Espero que pela positiva», comentou na mesma tónica bem-disposta, sem esquecer que Portugal já conta no percurso internacional sete embates com os nórdicos, que levam cinco vitórias no confronto direto, a última delas no Europeu de janeiro passado, onde os Heróis do Mar foram a equipa sensação. Em terra de faraós, o técnico de 55 anos confia que a equipa pode singrar *por mares nunca dantes navegados* e quer ouvir A Portuguesa cantada no pódio.

«Sonhamos jogar por uma medalha. Estamos com muita ambição e, embora já tivéssemos outros momentos com atletas de eleição a jogar pelo País, para mim esta é a equipa mais competitiva que alguma vez Portugal teve. Por isso, também temos de ser coerentes e não ter receios de arriscar metas mais ambiciosas», aponta, sem constrangimentos, Paulo Pereira, que tem Marrocos e Argélia, além da Islândia, como primeiros adversários do grupo F. «Mas vamos por etapas. Pri-

CONVOCADOS*

	ATLETA	POSIÇÃO	CLUBE
1	Alfredo Quintana	Guarda-redes	FC Porto
4	Pedro Portela	Ponta-direta	Tremblay HB (França)
5	Gilberto Duarte	Lateral-direito	Montpellier HB (França)
8	Victor Iturriza	Pivot	FC Porto
9	João Ferraz	Lateral-direito	HSC Sur Aarau (Suiça)
10	Miguel Martins	Central	FC Porto
11	Bélone Moreira	Lateral-direito	Benfica
14	Rui Silva	Central	FC Porto
15	Daymaro Salina	Pivot	FC Porto
16	Humberto Gomes	Guarda-redes	Póvoa AC
22	Alexis Borges	Pivot	Montpellier HB (França)
23	Diogo Branquinho	Ponta-esquerda	FC Porto
24	Alexandre Cavalcanti	Lateral-esquerdo	HBC Nantes (França)
25	António Areia	Ponta-direita	FC Porto
27	André Gomes	Lateral-esquerdo	FC Porto
30	Leonel Fernandes	Ponta-esquerda	FC Porto
82	Luís Frade	Pivot	FC Barcelona (Espanha)
88	Fábio Magalhães	Lateral-esquerdo	FC Porto

Selecionador Paulo Jorge Pereira **Técnico Adjunto** Paulo Fidalgo

*Estágio e rondas 3 e 4 de qualificação para o EHF Euro-2022 com Islândia





D.R.

meiro, temos de passar uma etapa fundamental: ficar nos oito primeiros, o que implica vencer também o grupo da França e da Noruega, com o qual nos cruzamos, partindo do pressuposto que passamos ao *main round*. E aí algum de nós vai ter de ficar para trás. Hoje em dia já não há equipas muito fracas, qualquer uma pode ganhar a outra e é aí que reside a beleza do andebol destas grandes competições. Estão cada vez mais competitivas e aquelas seleções que historicamente estavam sempre nos primeiros lugares terminam por estarem em 9. ou 10.º. Agora do 1.º ao 12.º tudo pode acontecer. Depois são detalhes», resume o homem que, desde 2016, é o timoneiro do andebol nacional masculino, sem pressões. «Não vejo que tenhamos de provar o que quer que seja depois do Europeu. Sabemos o que podemos fazer. Quanto mais acreditarmos mais vamos aumentar as possibilidades de vencer e atingir objetivos. Temos de estar focados em nós e não nos outros», sustenta.

INCÓGNITAS E ENTUSIASMO

Os atletas, segundo diz Paulo Pereira, já interiorizaram a cartilha que, apesar de conter muita sensatez sobre a realidade da preparação, antagónica à do Euro-2020, passa mensagem de fé. «Antes do estágio, nas trocas de mensagens por Whatsapp, já sentia entusiasmo em todos. Mas é verdade que será sempre uma incógnita quando compararmos com o ano passado. Nessa altura, antes do Europeu, trabalhámos em outubro, depois fomos ao Egito fazer dois jogos, recordo-me que também trabalhámos com o Brasil, em Rio Maior, em dezembro. Em janeiro, antes de viajarmos para o Europeu, fizemos três jogos muito bons no torneio de Espanha com a Polónia, Rússia e Espanha. Este ano não houve nada disso, nem estágios. Não vai haver jogos preparatórios para os jogos com a Islândia. A única abordagem à competição foi um jogo-treino com Cabo Verde. Será sempre uma incógnita. Embora estejamos praticamente todos no mesmo patamar, com exceção da Argélia, por exemplo, Espanha, Rússia e Canadá que estão a fazer uma competição no Catar. Na generalidade, todos os treinadores estão expectantes de como vai ser. Quando começarmos é logo a jogar a *sério* para o Euro-2022, depois voltamos a jogar com a Islândia, com todos os voos associados, porque de lá vamos para o Egito», lembrou o selecionador, cujo lado místico também o leva a recordar o que de bom já viveu naquele país africano. «Já vivi muitos bons momentos no Egito. Aliás, o primeiro campeonato continental que ganhei com Angola foi no Egito, ganhámos à Tunísia na final do Campeonato Africano em 2010. Tenho boas recordações e espero continuar a ter boas sensações de lá. Facto consumado é que, ao fim de 18 anos, voltamos a estar num Mundial», vincou.

CALENDÁRIO DA SELEÇÃO

→ qualificação Euro-2022
→ grupo 4
→ 3.ª ronda

Portugal–Islândia	Amanhã, 19.30 h*
Centro de Desportos e Congressos de Matosinhos	

→ 4.ª ronda

Islândia–Portugal	10 jan., 17.00 h*
Laugardalsholl, em Reiquiavique	

→ campeonato do mundo, egito - 13 a 31 janeiro
→ grupo E
→ fase de grupos

Portugal–Islândia	14 jan, 19.30 h*
New Capital Sports Hall, Cairo	
Marrocos–Portugal	16 jan, 17.00 h*
New Capital Sports Hall, Cairo	
Portugal–Argélia	18 jan, 17.00 h*
New Capital Sports Hall, Cairo	

* Em Portugal Continental



Paulo Pereira crê que a adaptação às restrições pela pandemia pode ser força diferenciadora de Portugal

«Vamos andar sempre preocupados»

→ ***Paulo Pereira acredita na proteção dentro da 'bolha' e zonas por cores do Campeonato do Mundo***

Até agora, as participações de Portugal em Campeonatos do Mundo traduzem-se por um 19.º lugar em 1997, um 16.º em 2001 e o 12.º lugar em 2003. Épocas em que Portugal, mesmo com valores individuais notáveis, se vergava perante os colossos da modalidade. Mas nenhum dos adversários era tão temerário como o novo coronavírus, um rival que todos preferem nem sequer ter por perto. Por isso, a organização da prova não se poupou a esforços para criar uma *bolha* no seu plano de contingência. Paulo Pereira acredita que a equipa vai estar segura lá, mas ao mesmo tempo admite alguma insegurança pelo rival, que não consegue estudar nem colocar em PowerPoints.

«Vamos andar sempre preocupados até chegarmos ao Egito e estivermos dentro das instalações para começar a competição. Isto porque vamos andar a viajar de um lado para o outro, logo vamos ter contactos com outras pessoas e, por muitas precauções que tenhamos, não estamos livres de ser contagiados. Eu incluído. Todos nós vamos tentar ter o máximo de precaução até estarmos dentro da bolha», admitiu o técnico, que passou pelo Boavista e FC Porto antes rumar a África, ao angolano 1.º de Agosto e às seleções femininas daquele país e da Tunísia.

«Durante o Mundial, vamos ser testados de dois em dois dias e aí já poderemos concentrar-nos na nossa competição e preparação para os jogos, embora seja inevitável a questão Covid, quanto mais não seja pelos testes. Neste momento, há equipas mais fortes, outras mais fracas, mas tenho a certeza de que uma equipa será mais forte quanto maior a sua capacidade de adaptação a estas circunstâncias. O facto de conseguir viver com esta pressão sistemática e criar esta habituação, vai dar-lhe mais possibilidades de vencer», argumentou, explicando que a comitiva estará «completamente isolada dentro de uma ala» do hotel. «Vamos estar isoladas umas das outras e, mesmo dentro das instalações, há zonas divididas por cores às quais não podemos aceder. Temos a nossa cor e a nossa zona para não haver misturas entre pessoas. Não vão haver as típicas conferências de imprensa... Vai ser um Mundial diferente, temos de adaptar os nossos comportamentos e centrarmo-nos no essencial: poder competir, cumprir planos de jogo e tomar boas decisões. Oxalá corra bem», rogou.

Palavras mágicas que moralizam

→ ***Selecionador tem por hábito escrever mensagens nas paredes do balneário para guiar jogadores***

Paulo Pereira tem um Master Coach PRO da Associação Europeia de Andebol, muita experiência cá dentro e lá fora, troféus, mas tem metodologias como treinador que não se aprendem nos livros. E se o americano Nicholas Sparks tem no romance *As Palavras que Nunca te Direi* uma história de amor perdida numa garrafa atirada às águas, o *skipper* dos Heróis do Mar lusitanos encontra-se com a equipa nas palavras que escreve nas paredes do balneário. Com elas inspira vitórias e instila confiança, como contou a A BOLA.

«No balneário fazemos uma reunião muito mais curta, relembramos aspetos chave do jogo que já foram preparados com antecedência e com a reunião para o jogo realizada. Naquele momento, a ideia é focar em aspetos fundamentais e, normalmente, existe alguma mensagem. Escrevi *Obrigado* após o jogo do Euro com a Alemanha *[apuramento 5.º e 6.º lugares]*, mas aí foi mais enquanto português, não tanto como treinador. Também escrevi *Amor* na parede, porque sem isso entre nós nada existe. Uma das palavras-chave para o jogo Lituânia *[qualificação]*, usada para subirmos mais um patamar, foi *Confiança*. Leva-nos a pensar muitas coisas. Por exemplo, confiar em alguém que assume um erro. A partir daí, é muito mais fácil construir», explicou, dissertando: «A confiança também pode passar por termos capacidade de confiar e pedir ajuda. Às vezes somos tão orgulhosos que não o fazemos, seja dentro ou fora do campo. Sobre a palavra confiança, dei-lhes bastantes exemplos e até enviei o diapositivo em que falámos nisso. Confiança, entre nós, é base para poder subir. Ainda não sei o que vou escrever, mas há-de surgir palavra ou frase que nos ajude a continuar a crescer como equipa.»

As relações humanas são profícuas para o grupo e, uma vez mais, a confiança pode ser a *cola* para um grupo que é coeso, mas pode sê-lo ainda mais. «Temos bons jogadores, bons defensores, bons guarda-redes, excelentes atacantes, gente inteligente. Falta-nos crescer mais. Fortificando a confiança podemos melhorar umas coisinhas. Há atletas, por exemplo, que se conhecem tão bem que, quando se levantam de manhã, apercebem-se logo que o outro tem algum problema e abordam, ajudam. Mas isso não acontece com todos. E o interessante é que possamos ter mais gente atenta para que estas coisas aconteçam de forma natural», finalizou.

PORFÍRIO FERREIRA



Janeiro de 2019 foi histórico para a Seleção, que venceu a França no arranque do Europeu, em Trondheim, Noruega, confirmando que o triunfo da qualificação, em Guimarães, não foi obra do acaso. Chegou ao último fim de semana da prova, em Estocolmo, Suécia. Aí, travado pela Alemanha, alcançou inédito sexto lugar

CISION

ID: 90486391

JM

05-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 26,20 x 22,65 cm²
Corte: 1 de 1



"MADEIRA SAD ESTÁ NO ADN DA SELEÇÃO"

Por ***Décio Ferreira***
decioferreira@jm-madeira.pt

O Madeira SAD está presente no ADN da Seleção de Portugal. Este é o entendimento de Paulo Fidalgo, treinador da equipa madeirense e técnico-adjunto de Portugal, isto tendo em conta o contributo que os insulares têm vindo a dar ao conjunto português nos últimos anos.

É que por aqui já passaram nomes como Fábio Magalhães, João Ferraz, Francisco Capdeville, Telmo Ferreira e, claro está, o próprio Paulo Fidalgo, que falava ao JM a menos de dois dias de Portugal defrontar Islândia, na dupla jornada de qualificação para o Europeu 2022, o primeiro já esta quarta-feira, no Porto, pelas 19h30, e no próximo dias 10, pelas 16h00, na Islândia.

"Partimos para estes dois jogos incutidos de um sentimento de ambição e de conquista. Tem sido este discurso do nosso selecionador e da sua equipa técnica", começou por explicar Paulo Fidalgo. Outra das notas deixadas à nossa reportagem vai também para o facto de os islandeses serem os primeiros adversários de Portugal no Mundial do Egito, já no próximo dia 14 de janeiro.

"Quis o destino que fosse assim. É o chamado dois em um. Estamos a preparar os jogos referentes à qualificação para o Europeu de 2022 mas também já a pensar no jogo de estreia no Mundial, precisamente frente à Islândia", disse. "Estamos com a cabeça nas duas competições, é certo, mas de forma estruturada e organizada", assevera.

Quanto aos objetivos de Portugal, estão bem definidos, tendo em conta as duas competições. "O nosso trabalho tem sido feito também no sentido de antecipar cenários. Temos uma equipa ambiciosa, com jogadores muito experientes que na hora certa vão responder sempre da melhor maneira", assegurou o treinador.

Paulo Fidalgo também fez notar a importância do Madeira SAD no trabalho que tem sido desenvolvido pela Seleção Nacional nos últimos anos. O técnico diz mesmo que o Madeira SAD está presente no ADN da Seleção.

"O andebol da Madeira tem uma importância tremenda no panorama nacional. O Madeira SAD está presente no ADN da nossa Seleção. Basta referir nomes como os de Fábio Magalhães, João Ferraz, Francisco Capdeville, o Telmo Ferreira, nomes que no passado estiveram ligados ao Madeira SAD e, nesse sentido, sabemos que o nosso contributo tem sido importante", destacou.

Para além dos nomes acima referidos, Paulo Fidalgo também recordou Elledy Semedo e Elias António, que vão estar a representar Cabo Verde e Angola, respetivamente.

"É um motivo de orgulho para todos nós. Mesmo nestes tempos conturbados, temos vindo a trabalhar por forma a que os nossos atletas possam ter estas oportunidades, de serem chamados às respetivas seleções", disse.

Encontrá-lo no Mundial será difícil, mas, caso aconteça, será motivo de sucesso para as respetivas seleções.

"Encontrá-los no Mundial não será fácil, pois vamos cruzar com as seleções da França, Noruega e Áustria. Há uma possibilidade de isso acontecer, mas aí será apenas nos quartos de final e, a acontecer, enfim, seria fabuloso", disse aquele responsável a concluir.



FOTO DR

Paulo Pereira e Paulo Fidalgo comandam seleção portuguesa.

Portugal no bom caminho

Portugal está bem encaminhado para estar presente no Europeu de 2022, naquela que poderá ser a segunda presença consecutiva depois do histórico sexto lugar conquistado no ano passado. Depois de ter ganho a Israel e Lituânia, por 31-22 e por 34-26, respetivamente, segue-se a jornada dupla com a Islândia. Os dois primeiros classificados e os quatro melhores terceiros apuram-se para o Euro'2022, que vai disputar-se na Hungria e Áustria. Portugal lidera o grupo A com 4 pontos, seguindo-se a Islândia, com 2, e Lituânia e Israel sem qualquer vitória.

CALENDÁRIO
EUROPEU 2022 - QUALIFICAÇÃO
06/01/2021
19h30 – Portugal : Islândia – RTP2
10/01/2021
16h00 – Islândia : Portugal – RTP2

Madeira em peso no Egito

São vários os nomes que vão marcar presença no Mundial do Egito que têm ligações, ou já tiveram, à Madeira. Entre os principais, e que representam Portugal, nota de destaque para João Ferraz, Fábio Magalhães, Francisco Capdeville, Telmo Ferreira e, claro está, Paulo Fidalgo. Mas há mais. Refira-se que Elledy Semedo, por Cabo Verde, e Elias António também vão marcar presença no Mundial do Egito. A estes junte-se ainda a dupla de arbitragem formada por Duarte Santos e Ricardo Fonseca.

CISION

ID: 90484204

O JOGO

05-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 28
Cores: Cor
Área: 7,28 x 11,28 cm²
Corte: 1 de 1





Jozo Cabraja / kolektiff

ANDEBOL DUARTE SANTOS E RICARDO FONSECA NO MUNDIAL

A dupla de árbitros formada por Duarte Santos e Ricardo Fonseca foi uma das 19 nomeadas pela Federação Internacional de Andebol (IHF) para o próximo Campeonato do Mundo, a decorrer no Egito, entre os dias 13 e 31, e que também contará com a Seleção Nacional. Internacionais desde 2021, os madeirenses já estiveram com êxito no Mundial de 2019 e no Europeu de 2020. —C.F.

CISION

ID: 90484171

O JOGO

05-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 27
Cores: Cor
Área: 9,85 x 11,80 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Uma Islândia que não é só Palmarsson

●●●Com dois triunfos em novembro (Israel e Lituânia), Portugal retoma amanhã (19h30, RTP2) a qualificação para o Campeonato da Europa de 2022, recebendo a Islândia, em Matosinhos, num reencontro quase um ano após o último duelo, no Europeu do ano passado. Na altura, a equipa das Quinas perdeu por 28-25, desejando Fábio Magalhães um desfecho diferente desta vez. "Nós temos de entrar com tudo, temos que demonstrar que estamos a jogar em casa e que temos a ambição de ganhar", anteviu o lateral esquerdo, lembrando que, no jogo de 19 de janeiro de 2020, em Malmo (Suécia), o adversário "soube controlar o jogo até ao final", apesar da reação da Seleção Nacional, que começou mal. Dando como receita "defender bem" e fazer "contra-ataques e ataques rápidos com boa recuperação defensiva", Magalhães sublinhou a qualidade dos islandeses, que não se resumem a Aron Palmarsson, do Barcelona e ausente devido a lesão. "Não é a falta do Palmarsson que vai tornar a Islândia mais fraca, porque não é verdade. Temos de ter o foco nos restantes jogadores, que têm muita qualidade", avisou o lateral do FC Porto.

CISION

ID: 90484855

Record

05-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 35
Cores: Cor
Área: 5,33 x 5,69 cm²
Corte: 1 de 1



Árbitros de andebol no galarim mundial

A dupla Duarte Santos e Ricardo Fonseca foi confirmada pela Federação Internacional de Andebol (IHF) como fazendo parte dos árbitros que estarão presentes no Mundial do Egito, de 13 a 31 de janeiro. Já a dupla Ivan Caçador e Eurico Nicolau foi nomeada para dirigir dia 9 o embate Espanha-Croácia.

CISION

Record

ID: 90484694

05-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 30
Cores: Cor
Área: 4,66 x 3,13 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL. O central Lazar Kukic e o lateral-esquerdo Petar Djordjic, ambos jogadores do Benfica, foram convocados para os compromissos da Sérvia diante da França e da Grécia, no apuramento para o Europeu'2022.

CISION

Record

ID: 90484710

05-01-2021

Meio: Imprensa
País: Portugal
Period.: Diária
Âmbito: Desporto e Veículos

Pág: 31
Cores: Cor
Área: 5,05 x 30,86 cm²
Corte: 1 de 1



ANDEBOL

Fábio confia na vitória ante a Islândia

A Seleção Nacional continua com trabalho determinado em Matosinhos, onde amanhã (19h30) defronta no Centro de Desportos e Congressos a Islândia, na 3ª jornada do Grupo 4 de qualificação para o Europeu'2022. A qualificação de Portugal está quase garantida, após triunfos frente a Israel e Lituânia, mas agora surge o principal rival na série de apuramento. O lateral do FC Porto, Fábio Magalhães, está confiante: "Esperamos um adversário com jogadores que sabem muito bem o que fazer, todos de bons campeonatos e bons clubes, detentores de um andebol muito atrativo. Eu, pessoalmente, admiro muito a Islândia, que não vai ficar mais fraca, mesmo sem a principal estrela, Aron Palmarsson, que se encontra lesionado."

O primeira linha dá a receita para superar a nação insular, que tem saldo positivo no histórico com Portugal: "Temos de entrar com tudo, temos de demonstrar que estamos a jogar em casa e temos a ambição de ganhar já este jogo e colocarmo-nos numa posição favorável, colocando a pressão de ir a Reiquiavique e fazer também um bom jogo. Mas, primeiro, vamos pensar neste duelo e fazer tudo para ganhar. É um pouco cliché, mas se conseguirmos defender bem e fizermos contra-ataques e ataques rápidos, com boa recuperação defensiva, conseguiremos a vitória", considerou Fábio Magalhães, um dos trunfos dos Heróis do Mar no sete contra seis. **A.R.**



Fábio acredita

Portugal-Islândia: lusos tentam manter liderança do Grupo 4 do Europeu de andebol

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 05/01/2021

Meio: Record Online

URL: http://www.pt.cision.com/s/?l=e98fa0d7

Portugal defronta, esta quarta-feira, no Centro de Desportos e Congressos, a Islândia, em jogo da 3ª jornada do Grupo 4 de qualificação para o Europeu'2022.

À entrada para esta ronda, a Seleção Nacional posiciona-se no 1.º lugar da prova, com quatro pontos, fruto de duas vitórias nos dois primeiros jogos, enquanto que a Islândia encontra-se no 2.º posto, com dois pontos, após somar um triunfo no único encontro disputado até ao momento na prova.

Nos últimos cinco jogos realizados, Portugal registou três vitórias (Hungria, Israel e Lituânia) e duas derrotas (Eslovénia e Alemanha), ao passo que a Islândia somou dois triunfos (Portugal e Lituânia) e três desaires (Eslovénia, Noruega e Suécia).

Relativamente ao confronto direto recente, destaque para a ligeira superioridade da Islândia, equipa que venceu três dos últimos cinco jogos disputados entre as duas formações, com Portugal a triunfar nos dois restantes confrontos.

CÓD 277

Portugal

1.28

Empate

8.58

Islândia

3.56

[Additional Text]:
Placard

Record